



Artigo Original

Artroplastia total do quadril feita por via posterior minimamente invasiva – Resultados após seis anos[☆]



José Ricardo Negreiros Vicente*, Helder Souza Miyahara, Carlos Malheiros Luzo, Henrique Melo Gurgel e Alberto Tesconi Croci

Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 16 de outubro de 2013

Aceito em 20 de fevereiro de 2014

On-line em 28 de julho de 2014

Palavras-chave:

Osteoartrite do quadril
Artroplastia de quadril
Procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos

R E S U M O

Objetivo: Avaliar o resultado clínico-funcional em médio prazo (seguimento mínimo de seis anos) da artroplastia total do quadril não cimentada feita por acesso minimamente invasivo (MIS) posterior comparado ao acesso lateral direto (LD) tradicional.

Métodos: Em um estudo comparativo prospectivo, 224 pacientes adultos foram submetidos à artroplastia total do quadril em caráter eletivo, por diagnóstico de osteoartrose primária ou secundária, e se comparou o grupo MIS posterior (103 pacientes) com o grupo acesso LD tradicional (121). A média de tempo de seguimento dos pacientes da amostra foi 7,2 anos. Avaliamos os resultados clínico-funcionais e radiográficos e a ocorrência de solturas, assim como complicações ocorridas com um seguimento mínimo de seis anos.

Resultados: A análise clínico-funcional antes e seis anos após o procedimento cirúrgico foi semelhante nos dois grupos ($p=0,88$ e $p=0,55$). Um paciente do grupo MIS foi submetido à revisão do componente acetabular e dois do grupo controle foram submetidos ao mesmo procedimento, $p=0,46$. O teste clínico de Trendelenburg, que evidenciou uma fraqueza da musculatura abduutora do quadril, estava presente em cinco pacientes operados pela via lateral tradicional e ausente em todos os submetidos ao MIS ($p=0,06$). Não houve diferença quanto aos parâmetros radiográficos obtidos tanto do posicionamento acetabular quanto do femoral ($p=0,32$, $p=0,58$).

Conclusões: Os resultados em médio prazo, clínicos e radiográficos, e a taxa de complicações foram semelhantes entre os pacientes submetidos à artroplastia total do quadril pelo acesso posterior minimamente invasivo e pela via lateral tradicional.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Trabalho desenvolvido pelo Grupo de Quadril do Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rmnegreiros@gmail.com (J.R.N. Vicente).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.02.010>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Total hip arthroplasty using a posterior minimally invasive approach – results after six years

A B S T R A C T

Keywords:

Hip osteoarthritis
Hip arthroplasty
Minimally invasive surgical
procedures

Objective: To evaluate the medium-term clinical-functional results (minimum follow-up of six years) from total uncemented hip arthroplasty performed by means of a posterior minimally invasive access, in comparison with the traditional right lateral access.

Methods: In a comparative prospective study, 224 adult patients underwent elective total hip arthroplasty due to a diagnosis of primary or secondary osteoarthritis. A group of 103 patients with posterior minimally invasive access was compared with a group of 121 patients with the traditional right lateral access. The mean length of follow-up among the patients of this sample was 7.2 years. We evaluated the clinical-functional and radiographic results and occurrences of loosening, along with any complications that occurred, with a minimum follow-up of six years.

Results: The clinical-functional analyses before the surgical procedure and six years afterwards were similar in the two groups ($p=0.88$ and $p=0.55$). One patient in the minimally invasive group underwent revision of the acetabular component and two patients in the control group underwent the same procedure ($p=0.46$). The Trendelenburg clinical test, which showed weakness of the hip abductor musculature, was present in five patients operated using the traditional lateral route and absent in all those who underwent the minimally invasive procedure ($p=0.06$). There was no difference regarding the radiographic parameters obtained, either in acetabular or in femoral positioning ($p=0.32$ and $p=0.58$).

Conclusions: The medium-term clinical and radiographic results and the complication rates were similar between the patients who underwent total hip arthroplasty by means of the posterior minimally invasive access and those with the traditional lateral access.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A artroplastia total do quadril feita por MIS surgiu motivada por uma tendência observada em outras áreas e teve como objetivos garantir melhores resultados, menos complicações e menor morbidade perioperatória e acarretar custos menores aos prestadores de serviço em saúdes pública e privada.^{1,2}

Diversos estudos demonstram que tal acesso pode proporcionar uma melhor recuperação no pós-operatório imediato, com menos dor, menor sangramento no período de internação, menor lesão muscular e, por conseguinte, menor tempo de internação hospitalar.³⁻⁵

Porém, outros autores, ao comparar os acessos cirúrgicos tradicionais com os minimamente invasivos, mostraram resultados similares em curto prazo sem benefício real.^{6,7} Alguns autores alertaram até quanto ao aumento das complicações e dos riscos com determinados acessos minimamente invasivos, como o acesso anterior único, e relataram complicações não usuais e tempo cirúrgico prolongado, assim como longa curva de aprendizado.^{8,9}

Nosso objetivo é avaliar o resultado clínico-funcional em médio prazo (seguimento mínimo de seis anos) e as complicações da artroplastia total do quadril não cimentada feita por MIS posterior comparado com o acesso lateral direto (LD) tradicional.

Material e métodos

Após aprovação do comitê de ética em pesquisa, em um estudo comparativo prospectivo, 224 pacientes adultos foram submetidos à artroplastia total do quadril em caráter eletivo, por diagnóstico de osteoartrose primária ou secundária. Os pacientes foram selecionados da lista de espera do Grupo de Quadril do nosso serviço.

O estudo das amostras está na [tabela 1](#).

Foi feita a randomização por sequência de números aleatórios com a divisão em dois grupos no momento da marcação das cirurgias, que foram feitas por um cirurgião não envolvido diretamente na pesquisa e sem o conhecimento do cirurgião autor principal. No primeiro grupo, usou-se a via posterior inicialmente descrita por Moore, com incisões de menor tamanho e mínima dissecação de partes moles. Nos pacientes do grupo controle, usou-se a via de acesso lateral direta tradicional descrita inicialmente por Hardinger, porém com o paciente em decúbito lateral. Foram 103 pacientes com o acesso MIS e 121 com o LD.

A média de tempo de seguimento da amostra total foi de 7,2 anos, variação entre 6,1 e 9 anos.

Os critérios de não inclusão foram: pacientes com qualquer tipo de coagulopatia, com hipertensão arterial sistêmica sem controle farmacológico, cirurgia prévia no quadril e sequelas de displasia congênita do quadril tipos 2, 3 e 4 de Crowe que necessitassem de enxertia estrutural do teto acetabular.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2718010>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2718010>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)